

Distribuição de Lucros	(3.418.314)		Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(3.932.759)	(8.381.317)
Lucro Líquido do Exercício 2009	7.721.908	7.721.908	Parcelamentos Fiscais de longo prazo	(1.537.934)	2.827.315
Constituição de Reservas	(7.721.908)				
Saldos em 31 Dezembro de 2009		45.934.726	CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.171.374	(11.979.910)
Ajustes de Anos Anteriores (nota 16)		717.554	FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES INVESTIMENTO		
Distribuição de Lucros	(3.210.314)		Compra de ativo imobilizado	(6.045.299)	(5.266.064)
Lucro Líquido do Exercício 2010	14.612.426	14.612.426	Compras de ativos intangíveis	(398.189)	
Constituição de Reservas	(14.612.426)	14.612.426	Recebimento pela venda de equipamentos	100.000	142.000
Saldos em 31 Dezembro de 2010		58.054.392	CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.343.488)	(5.124.064)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido Do Exercício antes dos Impostos e das Participações	26.469.365	17.798.214
Depreciação	2.935.788	2.654.255
Provisões Operacionais	21.766.918	1.998.110
Ajustes decorrentes das Lei n.º 11.638/07 e 11.941/09	218.181	608.175
Resultado na Alienação de Imobilizados	8.891	(62.923)
Ajustes de exercício anterior	92.691	-
Encargos financeiros - parcelamentos fiscais - longo prazo	2.183.295	3.908.877
Redução (Aumento) nos Ativos:		
Contas a Receber – Clientes	(22.944.383)	(3.091.824)
Estoques	(10.667.544)	(9.306.933)
Impostos a Recuperar	(4.497.440)	(281.290)
Outros Créditos e Despesas Antecipadas	864.543	(1.358.738)
Realizável a Longo Prazo	(1.027.733)	(4.507.254)
Aumento (Redução) nos Passivos:		
Fornecedores	7.774.439	6.529.719
Impostos e Contribuições	(1.699.331)	(1.476.170)
Obrigações e Provisões Trabalhistas	2.413.541	659.620
Outras Contas a Pagar	(1.269.152)	2.504.086

Redução líquida de empréstimos e financiamentos	(6.096.801)	(833.094)
Participação dos empregados no Resultado	(2.833.311)	(2.030.750)
Lucros distribuídos	(2.585.563)	(3.418.314)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.515.563)	(6.282.158)
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(687.676)	(390.301)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2011 (Em Reais - R\$)

1 - Contexto operacional

A DISTRIBUIDORA BIG BENN LTDA., é uma sociedade empresaria de responsabilidade limitada de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/07. Constituída em 1994 na cidade de Belém - PA, com a finalidade de distribuição e comércio atacadista de medicamentos, drogas de uso humano, cosméticos e produtos de perfumaria, higiene pessoal e comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmula, produtos de perfumaria e higiene pessoal, brinquedos, artigos recreativos, esportivos e de ótica; material didático escolar, jornais e revistas, e outros artigos e peças de uso doméstico.

A sociedade é mantenedora de uma predominante rede de farmácias, com o nome fantasia de DROGARIAS BIG BENN, que abrange os estados do Pará, Maranhão e Piauí, com mais de 133 filiais.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras – Estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76, adotando as alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e das normas, pronunciamentos e instruções, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, até a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras e dentro do contexto operacional da Empresa;

b) Principais práticas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotadas as principais práticas contábeis descritas a seguir;

c) No âmbito do contexto operacional da empresa, a análise de eventuais impactos que possam produzir as novas alterações introduzidas pelos pronunciamentos contábeis em vigor, não foi detectada a necessidade de ajustes relevantes nas demonstrações financeiras, inclusive quanto a avaliação dos bens do ativo imobilizado, através do teste de impairment, previsto no CPC n.º 01, conforme processo de avaliação dos itens mais representativos do ativo imobilizado no que tange ao reconhecimento e a mensuração da vida útil e o justo valor residual desses bens;

d) Ativos e passivos circulantes e não circulantes - ativos são demonstrados por seu valor de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de encargos incorridos, quando aplicável. Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após 12 meses subseqüentes à data do balanço são considerados como não circulantes;

e) Apuração do resultado - as contas de resultado são apuradas pelo regime de competência dos exercícios;

f) Caixa e Equivalentes de Caixa - estão demonstrados ao custo, e quando aplicável acrescidos de rendimentos obtidos até a data do balanço e não excedem ao seu valor de mercado;

g) Contas a Receber Clientes - composto por créditos provenientes das vendas com cartão de crédito, cheques para desconto futuro e convênios com empresas para desconto em folha de pagamento, deduzidas de provisão para liquidação duvidosa, constituída com base em análise de risco de realização, em nível considerado suficiente pela Administração da empresa;

h) Estoques - estão avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores aos valores de mercado ou de reposição. O critério de arbitramento pela legislação fiscal adotado no ano anterior não teve reflexos materiais na avaliação do corrente exercício e seus efeitos foram reconhecidos, no resultado do exercício;

i) Imobilizado - são avaliados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 1995. As depreciações são calculadas pelo regime linear de acordo com a vida útil econômica dos bens;

j) Intangível - Está registrado ao custo de aquisição de direitos de uso aplicação na implantação dos pontos de vendas e, deduzido das correspondentes amortizações pelo prazo de locação de cada loja.

k) Empréstimos e financiamentos - são reconhecidos pelo valor justo nos recebimentos dos recursos, líquido dos custos das transações; assim, são mesurados pelo custo de amortização, acrescidos dos encargos, juros e variações monetárias nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço;

l) Provisão para contingências operacionais - são reconhecidas quando um evento passado pode gerar uma obrigação futura, com a probabilidade de saída de recursos e seu valor pode ser estimado com segurança, levando em consideração os riscos e incertezas relacionadas;

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros - o IRPJ e a CSLL são calculados pelo regime de lucro real trimestral, e ajustados a partir do resultado econômico de cada período, de acordo com a legislação tributária aplicável.

3 - Caixa e equivalentes de caixa

	2010	2009
Caixa Geral	852.384	71.992
Caixas das Filiais	3.093.089	4.015.149
Fundo de Caixa		49.300
Bancos	659.062	1.256.719
Total	4.604.535	5.393.160